

As Ciências Biológicas e da Saúde e seus Parâmetros

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Christiane Trevisan Slivinski

(Organizadora)

As Ciências Biológicas e da Saúde e seus Parâmetros

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde e seus parâmetros [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (As ciências biológicas e da saúde e seus parâmetros; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-73-4

DOI 10.22533/at.ed. 734180511

1. Ciências biológicas. 2. Saúde. I. Slivinski. Christiane Trevisan.

CDD 620.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Biológicas estão relacionadas a todo estudo que envolve os seres vivos, sejam eles micro-organismos, animais ou vegetais, bem como a maneira com que estes seres se relacionam entre si e com o ambiente. Quando se fala em Ciências da Saúde faz-se menção a toda área e estudo relacionada a vida, saúde e doença. Neste sentido, fazem parte das Ciências Biológicas e Saúde áreas como Biologia, Biomedicina, Ciências do Esporte, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, Terapia Ocupacional, Zootecnia, entre outras.

A preservação do meio ambiente, a manutenção da vida e a saúde dos indivíduos é foco principal dos estudos relacionados as Ciências Biológicas, onde pode-se navegar por um campo bem abrangente de pesquisas que vai desde aspectos moleculares da composição química dos organismos vivos até termos médicos utilizados para compreensão de determinadas patologias.

Neste ebook é possível observar essa grande diversidade que envolve os aspectos da vida. A preocupação de profissionais e pesquisadores das grandes academias em investigar formas de viver em equilíbrio com o meio ambiente, bem como aproveitando da melhor forma possível os benefícios ofertados pelos seres vivos.

Inicialmente são apresentados artigos que discutem os cuidados de enfermagem com os seres humanos, desde acidentes com animais peçonhentos, cuidados com a dengue, preenchimento de prontuários, cuidados com a higiene, atendimento de urgência e emergência e primeiros socorros, doenças sexualmente transmissíveis e hemodiálise.

Em seguida são apresentados alguns estudos relacionados a intoxicação com drogas e álcool, bem como aspectos envolvendo a farmacologia. Caracterização bioquímica de enzimas e sua relação com infarto, insegurança alimentar e obesidade infantil.

Ainda podem ser observados artigos que relatam sobre aspectos antimicrobianos e antioxidantes de vegetais e micro-organismos. Presença de fungos plantas. Caracterização do solo e frutas. Doenças em plantas. E para terminar, você irá observar algumas discussões envolvendo a fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças, os benefícios da caminhada, além de tratamentos estéticos para o controle de estrias.

Christiane Trevisan Slivinski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM CRIANÇAS REGISTRADOS EM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA	
<i>Camila Cristiane Formaggi Sales</i>	
<i>Rubian Hellen Alves Teixeira</i>	
<i>Karen Matsuike Gonçalves</i>	
<i>Robson Senna de Andrade Alves</i>	
<i>Beatriz Ferreira Martins</i>	
<i>Magda Lúcia Félix de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DE ABREVIATURAS UTILIZADAS EM UM HOSPITAL DOS CAMPOS GERAIS	
<i>Bianca Machado Cruz Shibukawa</i>	
<i>Ketry Joyara Laranjeira Barizon</i>	
<i>Diego Raone Ferreira</i>	
<i>Rafaela Bramatti Silva</i>	
<i>Andre Estevam Jaques</i>	
<i>Ieda Harumi Higashashi</i>	
CAPÍTULO 3	18
CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS EM MUNICÍPIO DO NOROESTE PARANAENSE	
<i>Willian Augusto de Melo</i>	
<i>Maria Antonia Ramos Costa</i>	
<i>Heloá Costa Borim Christinelli</i>	
<i>Tereza Maria Mageroska Vieira</i>	
<i>Elen Ferraz Teston</i>	
CAPÍTULO 4	29
DA TRAGÉDIA DO PASSADO À FARSA DO PRESENTE: O DISCURSO SOBRE A HIGIENE QUE ESCAPA À VISTA	
<i>Graziele Adrieli Rodrigues Pires</i>	
<i>Ketelin Cristine Santos Ripke</i>	
<i>Lilian Denise Mai</i>	
<i>Roselania Francisconi Borges</i>	
<i>Heloise Beatriz Quesada</i>	
CAPÍTULO 5	42
IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
<i>Emilli Karine Marcomini</i>	
<i>Elisandra de Jesus Sangalli Martins</i>	
<i>Neusa Viana Lopes</i>	
<i>Nanci Verginia Kuster de Paula</i>	
<i>Barbara Andreo dos Santos</i>	
CAPÍTULO 6	48
O INTERESSE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PELA ÁREA DE EMERGÊNCIA	
<i>Andressa Araujo Silva</i>	
<i>Juliana Helena Montezeli</i>	
<i>Fernanda Pâmela Machado</i>	
<i>Andréia Bendine Gastaldi</i>	
<i>Eleine Aparecida Penha Martins</i>	
<i>Aline Franco da Rocha</i>	

CAPÍTULO 7 61

INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE: EPIDEMIOLOGIA, VIROLOGIA MOLECULAR E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Carmem Gabriela Gomes de Figueiredo

Luciane Alves Coutinho

Marizilda Barbosa da Silva

Claudenice Rodrigues do Nascimento

CAPÍTULO 8 79

PRIMEIROS SOCORROS COMO TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES

Paula Vidal Ortiz de Oliveira

Fabiana Martins Ferreira

Célia Maria Gomes Labegalini

Márcia Glaciela da Cruz Scardoelli

Raquel Cristina Luis Mincoff

CAPÍTULO 9 90

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Willian Augusto de Melo

Maria Antonia Ramos Costa

Felipe Gutierre Moreira

Geosmar Martins de Oliveira

Dandara Novakowski Spigolon

CAPÍTULO 10 102

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA INTOXICADA: DADOS DE UM PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO

Camila Cristiane Formaggi Sales

Tuanny Kitagawa

Mirella Machado Ortiz

Paulo Vítor Vicente Rosado

Ohana Panatto Rosa

Martina Mesquita Tonon

Bruno Toso Andujar

Jéssica Torquetti Heberle

Jéssica Sanches da Silva

Magda Lúcia Félix de Oliveira

CAPÍTULO 11 109

MODELO DE CRENÇAS EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES INFANTIS

Marcia Regina Jupi Guedes

Magda Lúcia Felix de Oliveira

CAPÍTULO 12 118

MULHERES INTOXICADAS PELO USO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ESTUDO EM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Sônia Regina Marangoni

Érica Gomes Almeida

Aroldo Gavioli

Ohana Panatto Rosa

Magda Lúcia Félix Oliveira

CAPÍTULO 13 131

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES

Camila Cristiane Formaggi Sales

William Campo Meschial

Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima

Patrícia Suguyama

*Rosângela Christophoro
Marcia Regina Jupi Guedes
Magda Lúcia Félix de Oliveira*

CAPÍTULO 14..... 138

SOLUBILIDADE DE BLENDAS DE SERICINA/ÁLCOOL POLIVINÍLICO UTILIZADOS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS

*Patrícia Dias Gamero
Fernando Reinoldo Scremin
Paulo Rodrigo Stival Bittencourt*

CAPÍTULO 15..... 143

ADOLESCENTES ESCOLARES DA REDE PRIVADA: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E SUAS ASSOCIAÇÕES

*Drielly Lima Valle Folha Salvador
Milaine Aparecida Pichitelli
Carlos Alexandre Molena Fernandes*

CAPÍTULO 16..... 155

ANÁLISE DA DOSAGEM BIOQUÍMICA DE ENZIMAS CARDÍACAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE MARINGÁ-PR

*Rhana Carla Ruziska Tondato
Carlos Eduardo Benevento*

CAPÍTULO 17 166

IDENTIFICAÇÃO DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES E PESQUISA DE GENES DE VIRULÊNCIA DE E. COLI EM QUEIJOS MINAS INSPECIONADOS E ARTESANAIS

*Anna Carolina Leonelli Pires de Campos
Juan Josué Puño Sarmiento
Leonardo Pinto Medeiros
Marcela Spinelli Flores de Túlio
Gerson Nakazato
Renata Katsuko Takayama Kobayashi
Eder Paulo Fagan*

CAPÍTULO 18.....174

IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL LIPOLÍTICO DE LINHAGENS DE ASPERGILLUS NIGER

*Daniele Sartori
Mickely Liuti Dealis
Thainá Maria Mendes Nunes
Rayane Alves dos Santos
Fabiana Guillen Moreira Gasparin
Cristiani Baldo
Marta Hiromi Taniwaki
Maria Helena Pelegrinelli Fungaro*

SOBRE A ORGANIZADORA 181

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA INTOXICADA: DADOS DE UM PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO

Camila Cristiane Formaggi Sales

Universidade Estadual de Maringá (UEM),
Programa de Pós-graduação em Enfermagem
(PSE). Maringá – Paraná.

Tuanny Kitagawa

UEM. PSE. Maringá – Paraná.

Mirella Machado Ortiz

UEM. PSE. Maringá – Paraná.

Paulo Vítor Vicente Rosado

UEM. Departamento de Enfermagem. Maringá –
Paraná.

Ohana Panatto Rosa

UEM. Departamento de Enfermagem. Maringá –
Paraná.

Martina Mesquita Tonon

UEM. Departamento de Enfermagem. Maringá –
Paraná.

Bruno Toso Andujar

UEM. Departamento de Psicologia. Maringá –
Paraná.

Jéssica Torquetti Heberle

Centro de Controle de Intoxicações do Hospital
Universitário Regional de Maringá (CC/HUM).
Maringá – Paraná.

Jéssica Sanches da Silva

CC/HUM. Maringá – Paraná.

Magda Lúcia Félix de Oliveira

UEM. Departamento de Enfermagem. Maringá –
Paraná.

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo caracterizar as visitas domiciliares realizadas pela equipe do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado - PROVIDI no ano de 2016. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa dos dados das visitas domiciliares. A população do estudo é composta por egressos de intoxicações notificados ao Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá - CCI/HUM, independente da faixa etária, circunstância ou agente tóxico, residentes em Maringá e municípios de seu entorno. Os dados foram coletados das fichas de Ocorrência Toxicológica do CCI/HUM e das fichas de Visita Domiciliar – Equipe de Enfermagem, e apresentado a frequência absoluta e relativa. No ano de 2016 foram agendadas 81 visitas, sendo efetuadas 50 (51%), com predominância de agendamentos para intoxicação na primeira infância (1 - 4 anos) – 61,8%. Entre os agentes de intoxicação, destacaram-se os medicamentos (48,1%). O PROVIDI, como marco para a assistência integralizada ao intoxicado e sua família, desenvolve no aluno o cuidado com o outro, em um espaço que integra profissionais da Saúde da Família e usuários dos serviços de saúde, para fortalecimento do *mix* formação e atenção à saúde, em uma prática acadêmica que deve ser divulgada e vivenciada em outras realidades nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Centros de Controle de Intoxicações; Envenenamento; Pesquisa Interdisciplinar; Visita Domiciliar.

ABSTRACT: The objective of the present study was to characterize the home visits performed by Household Visitation Program to the Intoxicated (PROVIDI) in the year 2016. This is a descriptive and exploratory study, with a quantitative approach of data from home visits. The population of the study is composed to egressing of intoxications notified to the Poison Control Centers of the Regional University Hospital of Maringá - CCI/HUM, independent of age, circumstance or toxic agent, living in Maringá and surrounding municipalities. The data were collected from the Toxicological Occurrence sheets of the CCI/HUM and the records of Home Visit - Nursing Team and presented the absolute and relative frequency. In 2016, 81 Visitation were scheduled, 50 (51%) of which were effected, with a predominance for intoxication in early childhood (1 - 4 years) – 61,8%. Among the agents of intoxication, the drugs (48.1%) stood out. PROVIDI, as a framework for integrated care for the intoxicated and their family, develops in the student the care with the other, in a space that integrates professionals of the Family Health and users of the health services, to strengthen the training mix and health care, in an academic practice that must be divulged and experienced in other national and international realities.

KEYWORDS: Poison Control Centers; Poisoning; Interdisciplinary Research; House Calls.

1 | INTRODUÇÃO

Diante do aumento de substâncias e produtos químicos em circulação e o decorrente risco à exposição/intoxicação, os denominados Centros de Controle de Envenenamentos foram instituídos, a partir da década de 1950, nos Estados Unidos da América, para apoiar o controle e o tratamento das intoxicações (BOCHNER, 2016). O Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), integrante da Rede Nacional de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT), é um órgão de assessoria na área de urgências toxicológicas que fornece informações toxicológicas a profissionais da saúde e à população em geral, contribui para a vigilância epidemiológica das intoxicações (toxicovigilância) e desenvolve ações educativas e atividades científicas.

De acordo com dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), foram registrados aproximadamente 100 mil novos casos de intoxicação humana pelos centros de informação e assistência toxicológica em atividade no Brasil no ano de 2012 (FIOCRUZ, 2015). Várias estratégias têm sido sugeridas para minimizar estas ocorrências, as quais incluem intervenção por meio de legislação apropriada e programas de educação em saúde e de apoio às famílias, contemplando a realidade social de uma determinada região-alvo. Dentro dessas

novas realidades estratégicas, uma modalidade de contato ímpar dos profissionais de saúde para o cuidar da família é proporcionada pela visita domiciliar, que amplia o conhecimento das condições de vida e saúde das famílias assistidas, por meio da identificação das características sociais, problemas de saúde e a vulnerabilidade aos agravos de saúde (KEBIAN; ACIOLI, 2014; MARIN et al., 2011).

O número de pessoas que necessita de cuidados de saúde no domicílio é crescente, o que direciona o Estado a ampliar as possibilidades de oferta desse tipo de cuidado (HERMANN et al., 2017). O cuidado domiciliar está inserido no sistema de saúde brasileiro por meio da Estratégia de Saúde da Família e de homecare e necessita de profissionais capazes de compreender suas especificidades, considerando que ordem e desordem estão presentes nos domicílios, o que exige do profissional de saúde um olhar voltado para essas nuances (HERMANN et al., 2017; BOEHS et al., 2012).

Estas ações no recinto familiar podem ser desenvolvidas na forma de projetos de extensão vinculados ao ensino de graduação de enfermeiros e de profissionais das diversas áreas da saúde, pois os temas contemporâneos só podem ser tratados interdisciplinarmente no âmbito da família, que deve tornar-se habilitada para ser um recurso no enfrentamento de problemas de saúde de seus membros, oportunizando ao estudante vivenciar uma forma diferente de cuidado, compartilhar o seu saber e desenvolver as suas ações respeitando a cultura e a história de vida da família (CARNEIRO et al, 2015; MARIN et al., 2011).

Baseado nestas premissas, a equipe assistencial multiprofissional do CCI/HUM, mantém, desde 1992, o Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), como método de assistência domiciliar. A visita domiciliar tem como diretriz o acidente toxicológico, no entanto são atribuídas atividades vinculadas ao desenvolvimento de proteção e promoção da saúde com enfoque familiar, estimulando a recuperação do indivíduo intoxicado e o autocuidado familiar, em conformidade com a realidade familiar.

O PROVIDI é um projeto de extensão universitária, desenvolvido desde 1992 junto às famílias de pacientes egressos de intoxicação por diversas circunstâncias e, a partir de 1997, atende aos egressos de tentativa de suicídio por agentes químicos. Visa acolher a família e orientar sobre a prevenção de intoxicações e autocuidado, e a continuidade ao tratamento, e atende famílias residentes em Maringá e municípios de seu entorno. Os principais objetivos do PROVIDI são avaliar a evolução clínica dos sujeitos que sofreram intoxicação, diminuir reincidências de intoxicações, difundir comportamentos preventivos às famílias, em seu contexto sociocultural, e estabelecer vínculo serviço de saúde – família.

O público alvo prioritário do PROVIDI são pessoas que sofreram algum tipo de intoxicação classificadas como graves, principalmente em casos de tentativa de suicídio, e intoxicação infantil, priorizando as intoxicações que possam ter recidivas ou causar efeitos tardios. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo caracterizar as visitas domiciliares realizadas pela equipe visitadora do PROVIDI no ano de 2016.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, com análise retrospectiva, realizado por meio de coleta de dados das fichas epidemiológicas de notificação e de atendimento do CCI/HUM e das fichas de Visita Domiciliar do PROVIDI. As atividades extensionistas do PROVIDI são desenvolvidas por acadêmicos dos cursos graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, supervisionados e acompanhados por enfermeiras e psicóloga integrantes da equipe técnica do CCI/HUM, compondo duas equipes de visitantes: a Equipe de Enfermagem e a Equipe de Saúde Mental.

A população em estudo compreendeu egressos de intoxicações pelos diversos agentes tóxicos e cadastrados no CCI/HUM de janeiro a dezembro de 2016, independente da faixa etária, circunstância ou agente tóxico, residentes em Maringá e municípios de seu entorno, e que foram selecionados pela Equipe de Enfermagem do PROVIDI para as visitas domiciliares.

As principais variáveis estudadas foram relativas ao sexo, faixa etária, agente da intoxicação, circunstância, efetivação da visita, receptividade à equipe visitadora e atividades desenvolvidas durante as visitas.

A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2016. Para processamento dos dados constituiu-se um banco de dados eletrônico, utilizando o software *Microsoft Excel®* 2010, e os resultados foram analisados descritivamente. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP/ UEM), sendo aprovado com parecer número 1.159.125.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2016 foram programadas 81 visitas domiciliares. O sexo predominante foi o masculino (47 – 58%) e a maioria das visitas programadas foram para a primeira infância (1 - 4 anos) - 61,8%, seguidos da faixa etária de 05 - 09 anos (17,3%), conforme apresentado na tabela 1. As características do perfil das visitas corroboram a literatura nacional e internacional com relação à maior exposição de crianças do sexo masculino e na primeira infância a acidentes e intoxicações, pois, nesta fase do ciclo vital, as crianças iniciam forte interação com o ambiente, por meio do tato e do paladar (SALES et al., 2016).

Faixa etária	Sexo		Masculino		Feminino		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	4	8,5	-	-	4	4,9		
01 a 04	31	66,0	19	55,9	50	61,8		
05 a 09	5	10,6	9	26,5	14	17,3		
10 a 14	1	2,1	3	8,9	4	4,9		
15 a 19	-	-	-	-	-	-		
20 a 29	1	2,1	1	2,9	2	2,5		
30 a 39	-	-	1	2,9	1	1,2		
40 a 49	2	4,3	1	2,9	3	3,7		
50 a 59	1	2,1	-	-	1	1,2		
>60	2	4,3	-	-	2	2,5		
TOTAL	47	100	34	100	81	100		

Tabela 1 - Faixa etária e sexo dos indivíduos agendados pelo Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI) – Equipe de Enfermagem, CCI/HUM, Maringá - PR, 2016.

No que diz respeito ao agente de intoxicação, destacaram-se os medicamentos (48,1%) e os animais (12,3%), conforme apresentado na tabela 2. Números apresentados pelo SINITOX para o ano de 2015 apontam os medicamentos como principais agentes de intoxicação em todas as faixas etárias (FIOCRUZ, 2015). Muitos medicamentos possuem embalagens coloridas e atraentes, e são armazenados em local de fácil acesso, que podem ser alcançados pelas crianças (SALES et al., 2017).

Tipo de Intoxicação	N	%
Medicamento	39	48,1
Animal peçonhento	10	12,3
Produto químico industrial	9	11,1
Agrotóxico	9	11,1
Domissanitário	7	8,6
Raticida	2	2,5
Planta	2	2,5
Droga de abuso	2	2,5
Cosmético	1	1,3
TOTAL	81	100

Tabela 2: Visitas domiciliares agendadas segundo o agente da intoxicação, Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI) – Equipe de Enfermagem, CCI/HUM, Maringá – PR, 2016.

Com base nesses dados pode-se perceber que as intoxicações acontecem, muitas vezes, com agentes de fácil acesso e na própria residência do indivíduo. Durante as VD percebeu-se que as pessoas ainda não apresentavam comportamentos preventivos com os produtos químicos, mantendo-os em recipientes inadequados ou em locais de fácil acesso às crianças. Embora seja de senso comum acreditar na

residência como o lugar mais seguro para a família, a maioria dos acidentes infantis ocorre nas residências ou em suas adjacências. No ideário popular, a residência/lar configura-se como um lugar relativamente seguro, diante das periculosidades vivenciadas portão afora. Desta forma, a baixa cautela pode ser explicada pela falsa sensação de segurança e proteção (BRITO; MARTINS, 2015).

Quanto à circunstância da intoxicação, a maioria ocorreu por acidente individual, com 90,1% e, erro de administração de medicamentos, com 4,9%. Os acidentes individuais são casos de intoxicação ou exposição de uma única vítima a qualquer produto ou substância química, e esta circunstância está presente na epidemiologia das intoxicações na primeira infância. Os erros de administração, considerados utilização de medicamentos pelo próprio paciente ou responsável, de dose ou via inadequada, sem orientação médica ou em desacordo com a prescrição médica, foram cometidos pelos próprios pais ou outro adulto responsável pela criança e, dependendo da via em que o agente químico foi administrado, poderia ocasionar sequelas ou danos irreversíveis (MOWRY et al., 2013).

Vale ressaltar que, das 81 visitas programadas, 50 (51%) foram efetivadas, ou seja, somente nestas houve contato direto da equipe visitadora com a família. Os motivos mais recorrentes da não efetivação das visitas foram nenhum morador na residência - 15 (48,4%), endereço incorreto na ficha de ocorrência toxicológica - 8 (25,8%). Na percepção das equipes visitadoras, houve uma receptividade considerada boa em todas as VD.

Para a realização de um trabalho satisfatório durante as visitas do PROVIDI foi necessário promover e organizar o processo de trabalho pelas equipes visitadoras, incorporando conhecimentos técnico-científicos dos alunos participantes e aproximando os conceitos de cuidado-família à assistência toxicológica e à saúde das famílias. A existência de protocolos toxicológicos, normas técnicas e administrativas, gestão colegiada e reuniões periódicas corroboram com o processo integrativo.

Desenvolveu-se atividades de educação em saúde, com informações sobre sintomatologia, agente causal, tratamento e prevenção de outras intoxicações. A equipe visitadora informou às famílias como prevenir eventuais acidentes, entregando *folders* ilustrativos, e proporcionou ao egresso possibilidade de acompanhamento ambulatorial no CCI/HUM.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil das visitas domiciliares programadas foram para o sexo masculino, com concentração de agendamentos para a primeira infância. Os medicamentos foram os principais agentes tóxicos causadores das intoxicações seguido dos animais peçonhentos.

O PROVIDI desenvolve na equipe visitadora um olhar de cuidado para com o

outro, num espaço que integra os profissionais e usuários dos serviços de saúde, estabelecendo seus papéis no processo de visita, bem como auxiliar e acompanhar intoxicados notificados no CCI/HUM, visando acolher a família e orientar sobre a prevenção de intoxicações e autocuidado, e ainda a continuidade do tratamento. Como extensão universitária, promove uma integração multidisciplinar que enriquece a trajetória acadêmica dos alunos.

O marco para a assistência integralizada ao intoxicado e sua família, acontece em um espaço que integra profissionais da Saúde da Família e usuários dos serviços de saúde, para fortalecimento do *mix formação* e atenção à saúde, em uma prática acadêmica que deve ser divulgada e vivenciada em outras realidades nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

- BOCHNER, R. National Poison Information System (Sinitox, in Brazilian acronym): thirty-five years of resistance. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*, v. 10, n. 1, p. 1-3, 2016.
- BOEHS, A.E. et al. Rituais e rotinas familiares: reflexão teórica para a enfermagem no cuidado à família. *Cienc cuid saúde*, Maringá, v. 11, n. 3, 2012.
- BRITO, J. G.; MARTINS, C. B. **Accidental intoxication of the infant-juvenile population in households: profiles of emergency care**. *Rev Esc Enferm USP.*, v. 49, n. 3, p. 373-80, 2015.
- CARNEIRO, J. A.; COSTA, F. M.; POSWAR, F. O.; FREITAS, M. O. S. **Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária**. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, v. 6, n. 1, p. 667-679, 2015.
- FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). **Casos registrados de intoxicação humana e envenenamento**: região Centro-Oeste. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2015. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox>. Acesso em 17 de fevereiro de 2018.
- HERMANN, A. P.; LACERDA, M. R.; MAFTUM, M. L.; BERNARDINO, E.; FERREIRA DE MELLO, A. L. S. **O processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar nos cursos de graduação em saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 7, p. 2383-2392, 2017.
- KEBIAN, L. V.; ACIOLI, S. A visita domiciliar de enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Eletr. Enf.*, v. 16, n.1, p. 161-169, 2014.
- MARIN, M. J. S.; GOMES, R.; JUNIOR, A. C. S.; NUNES, C. R. R.; CARDOSO, C. P.; OTANI, M. P. et al. O sentido da visita domiciliária realizada por estudantes de medicina e enfermagem: um estudo qualitativo com usuários de unidades de saúde da família. *Ciência e saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 11, p. 4357-4365, 2011.
- MOWRY, J. B.; SPYKER, D. A.; CANTILENA JUNIOR, L. R.; BAILEY, J. E.; FORD, M. **2012 Annual Report of the American Association of Poison Control Centers' National Poison Data System (NPDS)**: 30th annual report. *Clin Toxicol.*, Phila, v. 51, n. 10, p. 949-1229, 2013.
- SALES, C. C. F.; SUGUYAMA, P.; GUEDES, M. R. J.; BORGHESAN, N. B. A.; HIGARASHI, I. H.; OLIVEIRA, M. L. F. **Intoxication in early childhood: domestic first aid performed by adults**. *Rev baiana enferm*, v. 31, n. 4, 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biosurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-73-4

